

Política

PT apóia Temer na Câmara.

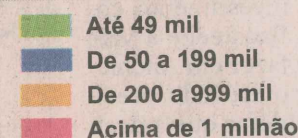
A bancada do PT na Câmara formalizou apoio à candidatura do deputado Michel Temer (PMDB-SP) à presidência da Casa ■ PÁG. 23

Auto-investimento. De volta à prefeitura de Linhares, Guerino foi quem mais usou recursos próprios

Prefeitos eleitos declaram gasto de R\$ 16,7 milhões

Valor do investimento

Quanto os prefeitos eleitos declararam à Justiça que gastaram com as campanhas



1. Afonso Cláudio Wilson Costa (PSB) 131.797,60	21. Conceição do Castelo Odael Spadeto (PMDB) 44.038,00	41. João Neiva Luiz Carlos Peruchi (PSB) 47.426,74	61. Rio Novo do Sul Estevan Fiório (PMDB) 67.215,41
2. Água Doce do Norte Abraão Lincon (PMDB) 54.973,00	22. Divino de São Lourenço Miguel L. da Costa (PMDB) 20.918,61	42. Laranja da Terra Joadir Lourenço (PSDB) 105.910,00	62. Santa Leopoldina Ronaldo Prudêncio (PDT) 99.400,00
3. Águia Branca Ângelo Brizola (PSB) 94.114,80	23. Domingos Martins Wanzete Krüger (PSB) 47.349,97	43. Linhares Guerino Zanon (PMDB) 1.523.630,94	63. Santa Maria de Jetibá Hilário Roelpke (PMDB) 137.613,78
4. Alegre Djalma Santos (PMDB) 66.108,32	24. Dores do Rio Preto Cláudia Martins Bastos (PSDB) 57.385,17	44. Mantenópolis Eduardo (PT) 43.804,41	64. Santa Teresa Gilson Amaro (PMDB) 69.350,00
5. Alfredo Chaves Fernando Videira Lafayette (PSB) 82.793,95	25. Ecoporanga Elias Dal'Col (PSDB) 69.686,20	45. Marataizes Dr. Jander (PSDB) 39.757,20	65. São Domingos do Norte Elison (PSB) 28.943,21
6. Alto Rio Novo Edson Soares Benfica (PPS) 41.780,50	26. Fundão Marcos Fernando Moraes (PDT) 95.099,45	46. Marechal Floriano Eliane Lorenzoni (PP) 162.569,41	66. São Gabriel da Palha Raquel Lessa (PMN) 38.300,00
7. Anchieta Edival Petri (PSDB) 301.875,39	27. Governador Lindenberg Asterval Antônio Altoé (PMDB) 87.800,00	47. Marilândia Geder Camata (PRB) 57.203,30	67. São José do Calçado José Carlos de Almeida (PSDC) 36.410,00
8. Apiacá José Chierici Filho (PMDB) 57.083,13	28. Guaçuí Vagner Rodrigues (PMDB) 106.235,61	48. Mimoso do Sul Angêlo Guarçoni (PMDB) 104.882,26	68. São Mateus Amadeu Boroto (PSB) 673.642,42
9. Aracruz Ademar Devens (PMDB) 486.232,58	29. Guarapari Edson Magalhães (PPS) 439.501,32	49. Montanha Iracly Baltar (PSDB) 9.855,66	69. São Roque do Canaã Marcos Guerra (PSDB) 42.598,97
10. Atílio Vivácqua Jorge Luiz Torres Lopes (DEM) 19.300,00	30. Ibatiba Lindon Jonhson (PMDB) 116.140,76	50. Mucurici Atanael (PMDB) 3.168,00	70. Serra Sérgio Vidigal (PDT) 1.102.680,86
11. Baixo Guandu Lastênio Cardoso (PSDB) 56.777,38	31. Ibirapuçu Nacieni Vicente (DEM) 264.969,73	51. Muniz Freire Dr. Delson (PSB) 75.830,00	71. Sooretama Jô do Salão (PSB) 112.662,16
12. Barra de São Francisco Waldeles Cavalcante (PSC) 116.727,00	32. Ibitirama Javan de Oliveira Silva (PV) 27.245,06	52. Muqui Nicolau (PSB) 35.247,50	72. Vargem Alta Elieser (PMDB) 106.672,20
13. Boa Esperança Romualdo Milanez (PMDB) 30.672,80	33. Iconha Dercelino Mongin (PP) 135.904,61	53. Nova Venécia Wilson Japonês (PP) 128.209,50	73. Venda Nova do Imigrante Dalton Perim (PMDB) 75.378,36
14. Bom Jesus do Norte Adson Azevedo Salim (PSDB) 36.588,53	34. Irupi Gerselei Storck (DEM) 42.541,70	54. Pancas André Cardoso (PMN) 86.257,02	74. Viana Angêla Sias (PMDB) 232.800,00
15. Brejetuba Itamir de Souza Charpinel (DEM) 317.297,22	35. Itaguaçu Romário Celso Bazílio de Souza (PSDB) 46.979,12	55. Pedro Canário Mateusão Vasconcelos (PMN) 186.047,00	75. Vila Pavão Ivan Lauer (PMDB) 104.494,35
16. Cachoeiro de Itapemirim Carlos Casteglione (PT) 422.870,15	36. Itapemirim Norma Ayub (DEM) 125.031,80	56. Pinheiros Antônio da Emater (PSB) 69.274,44	76. Vila Valério Dedé (PSB) 169.059,25
17. Cariacica Helder Salomão (PT) 96.500,00	37. Itarana Edivan Meneghel (PMDB) 42.970,00	57. Piúma Professor Ricardo (PR) 138.950,00	77. Vila Velha Neucimar Fraga (PR) 1.916.413,49
18. Castelo Cleone do Nascimento (PT) 115.740,74	38. Iúna José Ramos (DEM) 66.878,35	58. Ponto Belo Jaiminho (PMDB) 32.086,22	78. Vitória João Coser (PT) 2.562.508,00
19. Colatina Leonardo Deptulski (PT) 427.784,59	39. Jaguaré Evilásio Altoé (PSDB) 219.792,27	59. Presidente Kennedy Reginaldo Quinta (PTB) 429.843,91	
20. Conceição da Barra Jorginho Donati (PSDB) 764.214,83	40. Jerônimo Monteiro Francisco Rosseto (PSDB) 50.949,66	60. Rio Bananal Filismino Ardizzon (PSB) 60.715,87	

De acordo com TSE, Coser, Neucimar e Vidigal fizeram as campanhas mais caras do Estado

VITOR VOGAS

■ Para que os 78 futuros prefeitos dos municípios capixabas pudessem chegar à vitória eleitoral, suas campanhas investiram, juntas, R\$ 16,7 milhões. O número é a soma das despesas de campanha que os eleitos declararam à Justiça Eleitoral.

As prestações de contas, disponíveis desde ontem no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), confirmam que as campanhas mais caras ficaram na Região Metropolitana: João Coser (PT), em Vitória, com R\$ 2,57 milhões; Neucimar Fraga (PR),

em Vila Velha, com R\$ 1,91 milhão; e Sérgio Vidigal (PDT), na Serra, com R\$ 1,1 milhão.

A análise dos valores declarados pelos 78 vencedores revela algumas curiosidades. A primeira são as extremidades que se observam no interior do grupo. As somas investidas nas campanhas tendem a ser, naturalmente, proporcionais ao tamanho do colégio eleitoral. Mas não deixa de ser notável que, enquanto Coser (PT) declarou ter gasto mais de R\$ 2,5 milhões para se reeleger, Iracy Baltar (PSDB) afirma que só precisou de R\$ 9,8 mil para vencer em Montanha. E esse não foi o menor gasto: em Mucurici, o prefeito reeleito Atanael Wagmacker (PMDB) declarou que só despendeu R\$ 3,1 mil, quantia ínfima mesmo para uma cidade

com cerca de 6 mil habitantes.

RECURSOS PRÓPRIOS

Outro ponto que chama atenção são os investimentos com recursos próprios que alguns fizeram para se eleger. O caso mais emblemático é o do deputado estadual Guerino Zanon (PMDB). Para garantir o terceiro mandato de prefeito em Linhares, Guerino gastou R\$ 1,2 milhão, ou seja, mais de um quarto dos R\$ 4,4 milhões que ele informou possuir à Justiça (segundo maior patrimônio declarado entre os eleitos). Além disso, o dinheiro “do próprio bolso” cobriu 80% da despesa total com a campanha (pouco mais de R\$ 1,5 milhão).

Eleito em Conceição da Barra, Jorge Donati (PSDB) também abriu os cofres para investir na própria candidatura. O

mesmo ocorreu com Geder Camata (PRB), em Marilândia, que cobriu 86% dos R\$ 57,2 mil que foram gastos; Angêlo Guarçoni (PMDB), em Mimoso do Sul, com 83% dos R\$ 104,8 mil em despesas; e André Cardoso (PMN), em Pancas, que arcou com 75% dos R\$ 86,2 mil gastos na campanha.

Em contrapartida, há inúmeros casos de eleitos cujas campanhas foram sustentadas por pessoas jurídicas – empresas da cidade ou grandes companhias do Estado. Amadeu Boroto (PSB), por exemplo, foi financiado por vários negócios de calçados em São Mateus. Muitos outros foram “bancados” pela Aracruz Celulose. A empresa doou quantias variadas, desde os R\$ 5 mil para Dr. Delson (PSB), em Muniz Freire, e para Nicolau Ne-

Custo da campanha

R\$ 16,702 milhões

■ É quanto os 78 prefeitos eleitos declararam que gastaram com as campanhas.

Custo por eleito

R\$ 214,1 mil de média

■ É a média de despesas de campanha dos 78 prefeitos eleitos no Espírito Santo.

to (PSB), em Muqui, aos R\$ 110 mil para Guerino Zanon. Também foram contemplados os prefeitos eleitos em Vitória, São Mateus, Nova Venécia, Santa Teresa e São Roque do Canaã.

MATEUSÃO

Há, ainda, aqueles que, se hoje estão eleitos, devem no mínimo gratidão a pessoas físicas que, com pequenas doações, pagaram a maior parte das despesas. O exemplo mais claro é o de Mateusão Vasconcelos (PTB), vencedor em Pedro Canário, que fez uma campanha no estilo Barack Obama. Ele recebeu doações de 98 fontes diferentes, sendo 94 de pessoas físicas, geralmente em valores inferiores a R\$ 500,00. Somadas, essas doações corresponderam a metade dos R\$ 186 mil arrecadados.

Esquema. Ministério Público acusa Passarinho de ter ficado com salários de seus assessores

Justiça condena Passarinho no caso rachid

BERNARDO COUTINHO

Pena de prisão contra vereador cassado de Vitória foi substituída por prestação de serviços à comunidade

FELIPE QUINTINO

fquintino@reddegazeta.com.br

■ A Justiça condenou o ex-vereador de Vitória Gilmário da Costa Gomes, o Passarinho, a três anos e quatro meses de reclusão em regime aberto pelo crime de concussão (vantagem indevida). Ele é acusado de reter salários de seus servidores, em esquema conhecido como “rachid”.

A pena será substituída por prestação de serviços à comunidade, já que ele é réu primário. A sentença, proferida pelo juiz Willian Silva, da 6ª Vara Criminal de Vitória, estabele-

ce que Passarinho pague indenização a ex-assessores do gabinete dele, além da perda efetiva do seu mandato. Ele também está impedido temporariamente de frequentar locais públicos, sem a devida autorização judicial.

Na análise do caso, o juiz absolveu o vereador pelos crimes de peculato (desvio de verba pública) e corrupção passiva. Segundo o entendimento do magistrado, Passarinho, ao ter recebido o dinheiro do esquema rachid em irregularidade de vantagem indevida, os outros crimes já estariam incluídos no caso.

“Ainda não tomei ciência. Vou me reunir com o meu advogado para ver o que pode ser feito”, afirmou Passarinho, ontem à noite. O Ministério Público Estadual (MPES), que



AÇÃO. Ex-vereador vai se reunir com advogado para discutir defesa

entrou com a denúncia contra o vereador, poderá recorrer da sentença na tentativa de aumentar a pena.

PARCELAS

De acordo com a denúncia, Passarinho nomeou pessoas de seu conhecimento para preencher cargos públicos de forma fictícia, apropriando-se da integralidade da remuneração. Em algumas situações, ele teria exigido de seus assessores parcela de suas remunerações, sob ameaça de exoneração. Somente em um dos casos, o ex-vereador teria embolsado, em seis meses, R\$ 8,8 mil de uma pessoa que nem sabia que ela tinha sido nomeada na Câmara.

Ainda de acordo com o MPES, Passarinho ameaçou um dos seus assessores por ter

A acusação

R\$ 8,8 mil embolsados

■ Esse é o montante que Passarinho teria embolsado, em somente um dos casos, no qual a pessoa não sabia que tinha sido nomeada na Câmara de Vitória

prestado depoimento contra ele na Promotoria. Passarinho chegou a ficar preso neste ano 35 dias por conta das acusações. Na Câmara de Vitória, onde também respondeu a processo sobre o caso, ele foi cassado, após sessão tumultuada realizada em agosto.